

Mestrado

Enfermagem do Serviço de Hematologia

A TECH é membro de:



tech global
university



Mestrado

Enfermagem do Serviço de Hematologia

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 60 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtitute.com/pt/enfermagem/mestrado/mestrado-enfermagem-servico-hematologia



Índice

01

Apresentação do programa

pág. 4

02

Porquê estudar na TECH?

pág. 8

03

Plano de estudos

pág. 12

04

Objetivos de ensino

pág. 24

05

Oportunidades de carreira

pág. 30

06

Metodologia do estudo

pág. 34

07

Corpo docente

pág. 44

08

Certificação

pág. 50

01

Apresentação do programa

A Enfermagem nos Serviços de Hematologia desempenha um papel fundamental no cuidado de pacientes com distúrbios do sangue, incluindo Leucemias, Linfomas e Anemias. Com efeito, a importância da sua formação específica foi reconhecida devido ao aparecimento de terapias avançadas, como os tratamentos com células CAR-T, que exigem um acompanhamento especializado. Além disso, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a procura crescente de enfermeiros de hematologia é uma resposta ao aumento da incidência de doenças hematológicas, especialmente nos países de rendimento alto e médio. Neste contexto, a TECH desenvolveu um programa exaustivo 100% online, completamente adaptável aos horários de trabalho e pessoais dos alunos, baseado na inovadora metodologia *Relearning*, pioneira nesta instituição.



“

Com este Mestrado 100% online, ficará dotado de competências especializadas para o tratamento de pacientes com doenças hematológicas, aplicando as mais recentes inovações tecnológicas e científicas”

O papel dos enfermeiros nos serviços de hematologia evoluiu significativamente, com o seu envolvimento na gestão de terapias como a quimioterapia, a imunoterapia e o transplante de células estaminais hematopoiéticas. De facto, de acordo com a *International Society of Hematology* (ISH), a formação especializada em hematologia para enfermeiros é essencial para melhorar os resultados clínicos dos pacientes e minimizar os efeitos adversos do tratamento.

Assim nasceu este Mestrado, concebido para dotar os profissionais dos conhecimentos e competências necessárias para cuidar dos pacientes com doenças hematológicas de uma forma eficiente e humanizada. Neste sentido, aprofundar-se-á o estudo da fisiologia e das patologias do sangue e dos órgãos hematopoiéticos, identificando e tratando as doenças malignas e não malignas em pacientes pediátricos e adultos.

O curso também diferenciará entre terapias convencionais e avançadas, adquirindo ferramentas para resolver casos clínicos e promover práticas seguras, tanto na administração de medicamentos como na gestão global dos pacientes. Abordará também aspetos como os cuidados paliativos, as técnicas de tratamento de sintomas refractários, a comunicação eficaz em situações complexas, a gestão de sintomas refractários, a comunicação eficaz em situações complexas.

Por último, será promovida a formação em ética, transformação digital e investigação, preparando os especialistas para enfrentar dilemas éticos, incorporar tecnologias inovadoras como a Inteligência Artificial e a análise de dados na prática clínica, e para participar em ensaios clínicos e estudos científicos.

Desta forma, a TECH implementou um currículo académico de alta qualidade, 100% online, que requer apenas um dispositivo eletrónico com ligação à Internet para aceder a todos os materiais didáticos, evitando problemas como a deslocação a um centro físico ou a adaptação a um horário pré-estabelecido. Além disso, utilizará a revolucionária metodologia *Relearning*, que consiste na reiteração de conceitos-chave para uma assimilação óptima e orgânica dos conteúdos.

Este **Mestrado em Enfermagem do Serviço de Hematologia** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de estudos de caso apresentados por especialistas com um profundo conhecimento das técnicas de deteção e intervenção em Enfermagem Hematológica, que facilitam o trabalho dos enfermeiros em clínicas, hospitais e outros centros de cuidados.
- ♦ Os conteúdos gráficos, esquemáticos e eminentemente práticos com os que está concebido fornecem informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- ♦ Os exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser efetuado a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ O seu foco especial em metodologias inovadoras
- ♦ As aulas teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- ♦ A possibilidade de aceder ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



Esta abordagem multidimensional integrará conhecimentos técnicos, competências interpessoais e uma visão atualizada das tendências dos cuidados hematológicos, permitindo-lhe melhorar a qualidade de vida dos seus pacientes"

“

Será capaz de efetuar avaliações clínicas precisas, interpretar resultados de diagnóstico e planejar cuidados personalizados, aplicando técnicas avançadas como a quimioterapia e o transplante de medula óssea”

O programa inclui no seu corpo docente profissionais do setor que compartilham nesta formação a experiência do seu trabalho, além de reconhecidos especialistas de sociedades de referência e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimédia, elaborado com a última tecnologia educativa, permitirá ao profissional um aprendizado situado e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma capacitação imersiva programada para se treinar em situações reais.

O design deste curso foca-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o profissional deverá tentar resolver as diferentes situações da atividade profissional que surgem ao longo do curso. Para tal, contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.

Desenvolverá as competências necessárias para aplicar intervenções preventivas, de diagnóstico e de tratamento em hematologia, em adultos e crianças, graças a uma vasta biblioteca de recursos multimédia inovadores.

Dominará ferramentas digitais avançadas, como o Registo de Saúde Eletrónico e a Telemedicina, melhorando o acompanhamento dos pacientes e facilitando diagnósticos mais precisos. Do que está à espera para se inscrever?”



02

Porquê estudar na TECH?

A TECH é a maior universidade digital do mundo. Com um impressionante catálogo de mais de 14.000 programas universitários, disponíveis em 11 línguas, posiciona-se como líder em empregabilidade, com uma taxa de colocação profissional de 99%. Além disso, possui um enorme corpo docente de mais de 6.000 professores de renome internacional.



“

Estuda na maior universidade digital do mundo e garante o teu sucesso profissional. O futuro começa na TECH”

A melhor universidade online do mundo segundo a FORBES

A prestigiada revista Forbes, especializada em negócios e finanças, destacou a TECH como «a melhor universidade online do mundo». Foi o que afirmaram recentemente num artigo da sua edição digital, no qual fazem eco da história de sucesso desta instituição, «graças à oferta académica que proporciona, à seleção do seu corpo docente e a um método de aprendizagem inovador destinado a formar os profissionais do futuro».

Forbes

Melhor universidade
online do mundo

Programa

curricular
mais abrangente

Os planos de estudos mais completos do panorama universitário

A TECH oferece os planos de estudos mais completos do panorama universitário, com programas que abrangem os conceitos fundamentais e, ao mesmo tempo, os principais avanços científicos nas suas áreas científicas específicas. Além disso, estes programas são continuamente atualizados para garantir aos estudantes a vanguarda académica e as competências profissionais mais procuradas. Desta forma, os cursos da universidade proporcionam aos seus alunos uma vantagem significativa para impulsionar as suas carreiras com sucesso.

O melhor corpo docente top internacional

O corpo docente da TECH é composto por mais de 6.000 professores de renome internacional. Professores, investigadores e quadros superiores de multinacionais, incluindo Isaiah Covington, treinador de desempenho dos Boston Celtics; Magda Romanska, investigadora principal do Harvard MetaLAB; Ignacio Wistumba, presidente do departamento de patologia molecular translacional do MD Anderson Cancer Center; e D.W. Pine, diretor criativo da revista TIME, entre outros.

Corpo docente
TOP
Internacional

A maior universidade digital do mundo

A TECH é a maior universidade digital do mundo. Somos a maior instituição educativa, com o melhor e mais extenso catálogo educativo digital, cem por cento online e abrangendo a grande maioria das áreas do conhecimento. Oferecemos o maior número de títulos próprios, pós-graduações e licenciaturas oficiais do mundo. No total, são mais de 14.000 títulos universitários, em onze línguas diferentes, o que nos torna a maior instituição de ensino do mundo.

**Nº.1
Mundial**

A maior universidade
online do mundo



A metodologia
mais eficaz

Um método de aprendizagem único

A TECH é a primeira universidade a utilizar o *Relearning* em todos os seus cursos. É a melhor metodologia de aprendizagem online, acreditada com certificações internacionais de qualidade de ensino, fornecidas por agências educacionais de prestígio. Além disso, este modelo académico disruptivo é complementado pelo "Método do Caso", configurando assim uma estratégia única de ensino online. São também implementados recursos didáticos inovadores, incluindo vídeos detalhados, infografias e resumos interativos.

A universidade online oficial da NBA

A TECH é a Universidade Online Oficial da NBA. Através de um acordo com a maior liga de basquetebol, oferece aos seus estudantes programas universitários exclusivos, bem como uma grande variedade de recursos educativos centrados no negócio da liga e noutras áreas da indústria desportiva. Cada programa tem um plano de estudos único e conta com oradores convidados excepcionais: profissionais com um passado desportivo distinto que oferecem os seus conhecimentos sobre os temas mais relevantes.

Líderes em empregabilidade

A TECH conseguiu tornar-se a universidade líder em empregabilidade. 99% dos seus estudantes conseguem um emprego na área académica que estudaram, no prazo de um ano após a conclusão de qualquer um dos programas da universidade. Um número semelhante consegue uma melhoria imediata da sua carreira. Tudo isto graças a uma metodologia de estudo que baseia a sua eficácia na aquisição de competências práticas, absolutamente necessárias para o desenvolvimento profissional.



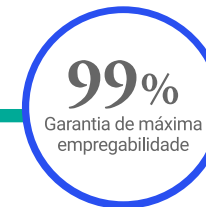
Google Partner Premier

O gigante tecnológico americano atribuiu à TECH o distintivo Google Partner Premier. Este prémio, que só está disponível para 3% das empresas no mundo, destaca a experiência eficaz, flexível e adaptada que esta universidade proporciona aos estudantes. O reconhecimento não só acredita o máximo rigor, desempenho e investimento nas infra-estruturas digitais da TECH, mas também coloca esta universidade como uma das empresas de tecnologia mais avançadas do mundo.



A universidade mais bem classificada pelos seus alunos

Os alunos posicionaram a TECH como a universidade mais bem avaliada do mundo nos principais portais de opinião, destacando a sua classificação máxima de 4,9 em 5, obtida a partir de mais de 1.000 avaliações. Estes resultados consolidam a TECH como uma instituição universitária de referência internacional, refletindo a excelência e o impacto positivo do seu modelo educativo



03

Plano de estudos

Este currículo combinará conhecimentos teóricos sobre a fisiologia, a patologia e os tratamentos em hematologia com o desenvolvimento de competências práticas na gestão de técnicas avançadas, como a quimioterapia e o transplante de medula óssea. Além disso, serão incluídas áreas essenciais como a prevenção, o diagnóstico, os cuidados paliativos e a gestão da segurança do paciente. Serão também abordados temas relacionados com a ética nos cuidados de saúde, a investigação clínica e a transformação digital, permitindo aos enfermeiros integrar ferramentas tecnológicas e participar ativamente nos avanços científicos.



“

Após a conclusão, estará mais bem preparado para liderar equipes multidisciplinares, participar em investigação clínica e contribuir significativamente para melhorar os resultados de saúde em hematologia”

Módulo 1. O paciente hematológico na enfermagem

- 1.1. Doença hematológica. Reacções imunitárias e inflamação
 - 1.1.1. Doenças hematológicas
 - 1.1.2. Sistema imunitário na doença hematológica
 - 1.1.3. Processo inflamatório em doença hematológica
 - 1.1.4. Reacções imunitárias nas doenças hematológicas
 - 1.1.5. Inflamação nas doenças hematológicas
- 1.2. Avaliação do sistema hematológico
 - 1.2.1. Fisiologia do sistema hematológico
 - 1.2.2. Grupos sanguíneos
 - 1.2.3. Sinais e sintomas chave no serviço de urgência
- 1.3. Alteração do crescimento celular: Cancro
 - 1.3.1. Bases moleculares do cancro
 - 1.3.2. Biologia celular do cancro
 - 1.3.3. Técnicas de diagnóstico molecular e citogenético
- 1.4. Doenças dos eritrócitos
 - 1.4.1. Estrutura e função dos eritrócitos
 - 1.4.2. Eritropoiese
 - 1.4.3. Anemias, policitemia e alterações morfológicas e funcionais dos glóbulos vermelhos dos eritrócitos
 - 1.4.4. Diagnóstico e avaliação dos distúrbios eritrocitários
- 1.5. Doenças dos leucócitos
 - 1.5.1. Fisiologia e função dos leucócitos
 - 1.5.2. Leucopenia, leucocitose e neoplasias de leucócitos
 - 1.5.3. Diagnóstico e avaliação dos distúrbios dos leucócitos
- 1.6. Perturbações da coagulação
 - 1.6.1. Fisiologia da coagulação
 - 1.6.2. Doenças hemorrágicas
 - 1.6.3. Doenças tromboembólicas
 - 1.6.4. Diagnóstico e avaliação dos distúrbios da coagulação



- 1.7. Enfermagem no Serviço de Hematologia
 - 1.7.1. Protocolo de tratamento de doenças hematológicas
 - 1.7.2. Cuidados especializados em hematologia
 - 1.7.3. Monitorização dos sinais e sintomas de emergência nas doenças hematológicas
- 1.8. Avaliação de pacientes com doenças crónicas: A dor
 - 1.8.1. Avaliação da dor
 - 1.8.2. Impacto da dor na qualidade de vida
 - 1.8.3. Gestão da dor
 - 1.8.4. O papel da enfermagem na avaliação e gestão da dor
- 1.9. Adaptação e gestão das doenças hematológicas
 - 1.9.1. Desenvolvimento de mecanismos positivos para lidar com a situação
 - 1.9.2. Redes de apoio e comunicação eficaz
 - 1.9.3. Adaptação às mudanças de estilo de vida
 - 1.9.4. Educação e capacitação do paciente
- 1.10. Hematologia Pediátrica. Patologia não maligna e maligna nas crianças
 - 1.10.1. Hematologista Pediátrica
 - 1.10.1.1. Diagnósticos e testes laboratoriais
 - 1.10.1.2. Cuidados de Enfermagem
 - 1.10.1.3. Investigação e progressos
 - 1.10.2. Patologia maligna
 - 1.10.2.1. Leucemias infantis
 - 1.10.2.2. Linfomas pediátricos
 - 1.10.2.3. Tumores sólidos hematológicos
 - 1.10.2.4. Gestão e tratamento da patologia maligna
 - 1.10.3. Patologia não maligna
 - 1.10.3.1. Anemias
 - 1.10.3.2. Perturbações da coagulação
 - 1.10.3.3. Doenças autoimunes
 - 1.10.3.4. Doenças dos glóbulos brancos

Módulo 2. Prevenção, diagnóstico e tratamento hematológico em Enfermagem

- 2.1. Prevenção de doenças hematológicas
 - 2.1.1. Fatores ambientais
 - 2.1.2. Estilos de vida: Redução do stress. Alimentação
 - 2.1.3. Vacinação e prevenção de infeções
 - 2.1.4. Controlos médicos regulares. Detecção precoce dos sintomas
 - 2.1.5. Educação e sensibilização
 - 2.1.6. Aconselhamento genético e testes de despistagem
 - 2.1.7. Gestão adequada das doenças crónicas. Populações vulneráveis
- 2.2. Prevenção de doenças hematológicas
 - 2.2.1. Antecedentes pessoais e familiares
 - 2.2.2. Motivo da consulta e doença atual
 - 2.2.3. Revisão de sistemas
 - 2.2.4. Transfusões e medicamentos
 - 2.2.5. Exposição a fatores de risco
 - 2.2.6. Exame físico
- 2.3. Avaliação diagnóstica: Exames médicos
 - 2.3.1. Testes de laboratório
 - 2.3.2. Biópsia da medula óssea
 - 2.3.3. Aspirado de medula óssea
 - 2.3.4. Estudos genéticos e moleculares
 - 2.3.5. Testes de imagem
- 2.4. Intervenções para pacientes com doenças hematológicas: Anemias
 - 2.4.1. Anemias hereditárias
 - 2.4.2. Anemias adquiridas
 - 2.4.3. Anemias hemolíticas
- 2.5. Intervenções para pacientes com doenças hematológicas: Leucemias
 - 2.5.1. Leucemia linfoblástica aguda do adulto (LLA)
 - 2.5.2. Leucemia Linfoblástica Crónica (LLC)
 - 2.5.3. Leucemia mieloide aguda (LMA)
 - 2.5.4. Leucemia mieloide crónica (LMC)
 - 2.5.5. Leucemia de células T do adulto (ATLL)

- 2.6. Intervenções para pacientes hematológicos: Perturbações da coagulação
 - 2.6.1. Perturbações hemorrágicas (hipocoagulabilidade)
 - 2.6.2. Perturbações trombóticas (hipercoagulabilidade)
 - 2.6.3. Distúrbios mistos da coagulação
- 2.7. Gestão do paciente com distúrbios hemorrágicos
 - 2.7.1. Avaliação e diagnóstico
 - 2.7.2. Gestão de hemorragias
 - 2.7.3. Tratamentos farmacológicos
 - 2.7.4. Cuidados de enfermagem nas doenças hemorrágicas
 - 2.7.5. Intervenção em situações especiais
- 2.8. Hemoterapia. Transplante de progenitores hematopoiéticos alogénico (allo-HCT)
 - 2.8.1. Transplante de progenitores hematopoiéticos
 - 2.8.2. Processo de doação e recolha
 - 2.8.3. Preparação do paciente para o transplante
 - 2.8.4. Procedimento de transplante
 - 2.8.5. Complicações e gestão pós-transplante
 - 2.8.6. Cuidados de enfermagem no transplante alogénico de progenitores hematopoiéticos
- 2.9. Terapias: citostáticos, radioterapia, imunoterapia
 - 2.9.1. Citostáticos
 - 2.9.1.1. Mecanismos de ação dos citostáticos
 - 2.9.1.2. Efeitos secundários e gestão dos citostáticos
 - 2.9.1.3. Protocolo de administração de citostáticos
 - 2.9.1.4. Resistência aos citostáticos
 - 2.9.1.5. Novos desenvolvimentos e medicamentos emergentes
 - 2.9.2. Radioterapia
 - 2.9.2.1. Planeamento do tratamento
 - 2.9.2.2. Efeitos secundários da radioterapia
 - 2.9.2.3. Radioterapia em Hematologia
 - 2.9.3. Imunoterapia
 - 2.9.3.1. Tipos de imunoterapia
 - 2.9.3.2. Efeitos adversos e gestão
 - 2.9.3.3. Imunoterapia em Hematologia

- 2.10. Hematologista Pediátrica
 - 2.10.1. Hematologista Pediátrica
 - 2.10.2. Doenças hematológicas em pediatria
 - 2.10.3. Diagnóstico e tratamento das doenças hematológicas
 - 2.10.4. Cuidados de enfermagem em hematologia pediátrica

Módulo 3. Planos de cuidados em enfermagem hematológica

- 3.1. Administração de medicamentos
 - 3.1.1. Vias de administração da quimioterapia e da imunoterapia
 - 3.1.2. Tipos de quimioterapia e imunoterapia
 - 3.1.3. Reações adversas mais comuns
 - 3.1.4. Gestão do extravasamento em citostáticos
 - 3.1.5. Preparação e manuseamento seguro de produtos farmacêuticos
- 3.2. Administração de hemoderivados
 - 3.2.1. Tipos de hemoderivados
 - 3.2.2. Reações transfusionais agudas e tardias
 - 3.2.3. Considerações especiais: Pacientes pediátricos, geriátricos e pacientes com patologia cardíaca
- 3.3. Abordagem de enfermagem à nutrição em pacientes hematológicos
 - 3.3.1. Alterações na ingestão
 - 3.3.2. Avaliação do estado nutricional
 - 3.3.3. Gestão de perturbações digestivas
 - 3.3.4. Suporte nutricional: enteral e parentérica
- 3.4. Cuidados com a pele e as mucosas no processo de cuidados
 - 3.4.1. Afecções da pele e das mucosas cutâneas
 - 3.4.2. Prevenção e manejo
 - 3.4.3. Impacto psicossocial e estético das afecções cutâneas
- 3.5. Situações de emergência em pacientes hematológicos
 - 3.5.1. Complicações imunológicas
 - 3.5.2. Sepsis neutropénica
 - 3.5.3. Complicações hemorrágicas
 - 3.5.4. Hemorragia grave
 - 3.5.5. Trombocitopenia grave

- 3.5.6. Anemia aguda
- 3.5.7. Complicações metabólicas
 - 3.5.7.1. Hipercalcemia
 - 3.5.7.2. Síndrome de Lise Tumoral
- 3.5.8. Complicações vasculares
 - 3.5.8.1. Hiperleucocitose
 - 3.5.8.2. Complicações da Drepanocitose
- 3.6. Transplante de progenitores hematopoiéticos (HPT)
 - 3.6.1. Diferenças entre o TPH autólogo e o alogénico. Tipos e indicações
 - 3.6.2. Seleção de dadores e critérios de inclusão
 - 3.6.3. Obtenção de progenitores hematopoiéticos. Mobilização e aférese
 - 3.6.4. Acondicionamento
 - 3.6.5. Infusão de PH
 - 3.6.6. Fase pós-transplante: acompanhamento e cuidados
- 3.7. Cuidados de Enfermagem no Transplante de Progenitores Hematopoiéticos (TPH)
 - 3.7.1. Preparação pré-transplante e acondicionamento
 - 3.7.2. Cuidados de enfermagem durante a infusão de PH
 - 3.7.3. Gestão da aplasia pós-transplante
 - 3.7.4. Complicações no TPH
 - 3.7.5. Doença do enxerto contra hospedeiro (EICH)
 - 3.7.6. Complicações decorrentes da toxicidade do tratamento do condicionamento
 - 3.7.7. Complicações infecciosas
 - 3.7.8. Prevenção das infeções em TPH
- 3.8. Terapia com células CAR-T (CAR-T Cells)
 - 3.8.1. Terapia com células CAR-T. Indicações
 - 3.8.2. Processo terapêutico. Obtenção de células CAR-T
 - 3.8.3. Possíveis efeitos secundários
 - 3.8.4. Desafio para o futuro
- 3.9. Abordagem psicológica na terapia com células CAR-T
 - 3.9.1. Impacto psicológico do diagnóstico e do tratamento
 - 3.9.2. Intervenções na abordagem psicológica
 - 3.9.3. O acompanhamento como parte do processo integral

- 3.10. Complicações físicas e emocionais para o paciente e a família na terapia com células CAR-T
 - 3.10.1. Gestão da dor crónica e da fadiga
 - 3.10.2. Abordar as perturbações da imagem corporal
 - 3.10.3. Prevenir o esgotamento do prestador de cuidados primários

Módulo 4. Segurança dos pacientes em enfermagem hematológica

- 4.1. Contexto e componentes da segurança dos pacientes de hematologia
 - 4.1.1. Contexto da segurança dos pacientes
 - 4.1.2. Relatório "Errar é humano"
 - 4.1.3. Taxonomia da segurança dos pacientes
 - 4.1.4. Preocupações com a segurança dos pacientes a nível internacional
 - 4.1.5. Nove soluções para a segurança dos pacientes segundo a OMS
 - 4.1.6. Desafios e melhoria da segurança dos pacientes
- 4.2. Prevenção e comunicação de incidentes: Eventos adversos. Segundas vítimas
 - 4.2.1. Segundas vítimas Estrutura
 - 4.2.2. Erro médico: Gestão de crises
 - 4.2.3. Informação ao paciente
 - 4.2.4. Segundas vítimas
- 4.3. Práticas clínicas seguras. Custos da não segurança no Serviço de Hematologia
 - 4.3.1. Práticas clínicas seguras recomendadas internacionalmente
 - 4.3.2. Custos da não segurança do paciente
 - 4.3.3. Cultura de segurança dos pacientes
- 4.4. Segurança do paciente no Departamento de Hematologia. Importância do enfermeiro
 - 4.4.1. O pessoal de enfermagem como elemento-chave da segurança do paciente
 - 4.4.2. Eventos adversos nas práticas de enfermagem
 - 4.4.3. A síndrome de *burnout* como causa de acontecimentos adversos
 - 4.4.4. Segurança nos serviços hospitalares
- 4.5. Prevenção das infeções associadas aos cuidados de saúde no Serviço de Hematologia
 - 4.5.1. Infeções associadas aos cuidados de saúde (IACS)
 - 4.5.2. Mecanismos de transmissão de IACS
 - 4.5.3. Biossegurança ambiental
 - 4.5.4. Infeções endémicas e epidémicas

- 4.6. Higiene das mãos no Serviço de Hematologia
 - 4.6.1. Pele saudável. Micro-organismos: flora cutânea
 - 4.6.2. Os 5 momentos da OMS
 - 4.6.3. Lavagem higiénica vs. lavagem por fricção
 - 4.6.4. Recomendações gerais: Cuidados da pele
 - 4.6.5. Técnica de higiene das mãos
 - 4.6.6. Utilização correta das luvas
- 4.7. Resistência antimicrobiana no Serviço de Hematologia
 - 4.7.1. Utilização segura dos medicamentos
 - 4.7.2. Antimicrobianos e classificação
 - 4.7.3. Resistência aos anti-microbianos
 - 4.7.4. Microrganismos resistentes aos antimicrobianos
 - 4.7.5. Resistências aos anti-microbianos. Estratégias de controlo
- 4.8. Rondas de Segurança de Enfermagem no Serviço de Hematologia
 - 4.8.1. Objetivos das rondas de segurança do paciente
 - 4.8.2. Implantação de rondas de segurança dos pacientes no Departamento de Hematologia
 - 4.8.3. Metodologia: Programação, preparação da visita e execução. *Feedback*
 - 4.8.4. O *checklist* nas rondas
- 4.9. Consentimento informado no contexto da proteção de dados
 - 4.9.1. Componentes do consentimento informado. Revogação
 - 4.9.2. Participação dos enfermeiros no consentimento informado
 - 4.9.3. Situações especiais no consentimento informado
- 4.10. Limitação do esforço terapêutico
 - 4.10.1. Razões para limitar o esforço terapêutico. Dificuldades e tomada de decisões
 - 4.10.2. Limitação do esforço terapêutico: Profissionais e pacientes
 - 4.10.3. Quadro ético

Módulo 5. Cuidados paliativos no paciente com cancro hematológico

- 5.1. Cuidados paliativos no paciente terminal com cancro hematológico
 - 5.1.1. Cuidados paliativos no paciente terminal com cancro hematológico
 - 5.1.2. Atualidade dos cuidados paliativos
 - 5.1.3. Qualidade de vida nos cuidados paliativos

- 5.2. Recaída: Opções de tratamento no cancro hematológico
 - 5.2.1. Tipos de recorrência no cancro hematológico
 - 5.2.2. Opções de tratamento para a recorrência do cancro hematológico
 - 5.2.3. Cuidados paliativos desde o início da recaída para gerir os sintomas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes onco-hematológicos.
- 5.3. Plano global de enfermagem para o paciente paliativo com cancro hematológico
 - 5.3.1. Avaliação dos sintomas físicos: Avaliação, controlo e acompanhamento
 - 5.3.2. Avaliação emocional
 - 5.3.3. Avaliação sócio-familiar, cognitiva, funcional e espiritual
- 5.4. Fim da vida: Bem-estar e dignidade no paciente com cancro hematológico do Serviço de Enfermagem
 - 5.4.1. Diferença entre cuidados paliativos e cuidados de fim de vida
 - 5.4.2. Cuidados no fim da vida. Acompanhamento compassivo
 - 5.4.3. Cuidados emocionais e espirituais
 - 5.4.4. Apoio emocional e em caso de luto para a família
- 5.5. Escalas para a avaliação das necessidades paliativas em crianças, adolescentes e adultos com cancro hematológico
 - 5.5.1. Escalas de avaliação para pacientes hematológicos em cuidados paliativos
 - 5.5.2. Instrumentos específicos para avaliar os sintomas
 - 5.5.3. Avaliação adaptada às diferentes fases da vida
- 5.6. Cuidados de enfermagem no paciente paliativo com cancro hematológico
 - 5.6.1. Sinais e sintomas no paciente terminal
 - 5.6.2. Abordagem farmacológica nos cuidados paliativos
 - 5.6.3. Abordagem não farmacológica
- 5.7. Sintomas refratários nos cuidados paliativos do paciente com cancro hematológico.
 - 5.7.1. Sintomas refratários e outros sintomas comuns
 - 5.7.2. Intervenções e gestão
 - 5.7.3. Cuidados no contexto hematológico
- 5.8. Cuidados de enfermagem na fase terminal e situação dos últimos dias no paciente com cancro hematológico
 - 5.8.1. Fase de agonia ou situação dos últimos dias
 - 5.8.2. Sedação paliativa e cuidados de *confort*
 - 5.8.3. Papel da equipa multidisciplinar

- 5.9. Serviços de cuidados paliativos nos vários níveis de cuidados de saúde
 - 5.9.1. Evolução das equipas de cuidados paliativos (CCPP)
 - 5.9.2. Rede de cuidados: Hospitalização vs. cuidados domiciliários
 - 5.9.3. Integração dos cuidados paliativos nos cuidados primários, secundários e terciários
- 5.10. Aspectos psicossociais dos cuidados paliativos em pacientes com cancro hematológico
 - 5.10.1. Impacto na família e nos prestadores de cuidados do paciente com cancro hematológico
 - 5.10.2. Afastamento familiar
 - 5.10.3. Cuidados integrais: Acolher, cuidar e acompanhar
 - 5.10.4. Aspectos culturais e espirituais
 - 5.10.5. Comunicação de más notícias: Objetivos do pessoal de enfermagem

Módulo 6. Ética na prática de enfermagem hematológica

- 6.1. Bioética
 - 6.1.1. Antecedentes da bioética
 - 6.1.2. Fundamentos na Bioética
 - 6.1.3. Acontecimentos políticos, sociais, económicos e culturais do século XX que contribuíram para o desenvolvimento da bioética.
- 6.2. Princípios éticos com enfoque no paciente hematológico
 - 6.2.1. Autonomia
 - 6.2.2. Caridade
 - 6.2.3. Justiça
 - 6.2.4. Não maleficência
- 6.3. Autonomia dos pacientes hematológicos e tomada de decisões partilhada
 - 6.3.1. Convenção Internacional sobre Direitos Humanos e Biomedicina
 - 6.3.2. Pacto Internacional sobre Direitos Económicos, Sociais e Culturais
 - 6.3.3. Leis internacionais sobre autonomia do paciente
- 6.4. Direito à Informação no âmbito sanitário do paciente hematológico
 - 6.4.1. Direitos do paciente
 - 6.4.2. Direito à Informação no âmbito sanitário
 - 6.4.3. Papel do profissional de Enfermagem: Confidencialidade do paciente

- 6.5. Instruções prévias e vontades antecipadas em relação à assistência sanitária
 - 6.5.1. Instruções prévias e vontades antecipadas do paciente hematológico
 - 6.5.2. Testamento vital e diretivas antecipadas para pacientes hematológicos
 - 6.5.3. Dilemas éticos na aplicação do testamento vital
- 6.6. Eutanásia no paciente hematológico
 - 6.6.1. Eutanásia em pacientes hematológicos
 - 6.6.2. Leis e regulamentos internacionais
 - 6.6.3. Direito à objeção de consciência
- 6.7. Transfusões de sangue no tratamento de pacientes hematológicos
 - 6.7.1. Administração de transfusões de sangue em pacientes hematológicos
 - 6.7.2. Regulamento internacional sobre a administração de transfusões de sangue
 - 6.7.3. Crenças religiosas e seu impacto na recusa de transfusão de sangue
- 6.8. Recusa de tratamento em pacientes hematológicos
 - 6.8.1. Direito internacional sobre o direito de recusa de tratamento
 - 6.8.2. Recusa de tratamento em pacientes vulneráveis
 - 6.8.3. Implicações éticas e jurídicas em situações críticas
- 6.9. Comitês internacionais de ética em matéria de cuidados de saúde e investigação clínica
 - 6.9.1. Experiências internacionais em consultoria clínica
 - 6.9.2. Deliberação nos Comitês Internacionais de Ética nos Cuidados de Saúde: Linhas de ação
 - 6.9.3. Comitês internacionais de investigação clínica
- 6.10. Responsabilidade no exercício da profissão de enfermeiro
 - 6.10.1. Normas internacionais de prática profissional
 - 6.10.2. Importância da ética e da legislação em Enfermagem
 - 6.10.3. Desafios e oportunidades na responsabilização dos enfermeiros

Módulo 7. Relação com o paciente hematológico

- 7.1. Humanização dos cuidados ao paciente hematológico na enfermagem
 - 7.1.1. Humanização, relação terapêutica
 - 7.1.2. Evolução da relação enfermeiro- paciente
 - 7.1.3. Importância da humanização nos cuidados de enfermagem

- 7.2. Ferramentas e técnicas de humanização na prática quotidiana dos enfermeiros
 - 7.2.1. Escuta ativa
 - 7.2.2. Comunicação verbal e não verbal
 - 7.2.3. Impacto da empatia na relação com o paciente
- 7.3. Modelos de vínculo e relações enfermeiro-paciente
 - 7.3.1. Modelos de enfermagem
 - 7.3.2. Modelo holístico de cuidados
 - 7.3.3. Modelos tradicionais e humanizados. Comparação
 - 7.3.4. A relação enfermeiro- paciente na enfermagem atual
- 7.4. Ambientes humanizados(I): Luto e apoio a pacientes hematológicos no Serviço de Enfermagem
 - 7.4.1. Fases de luto
 - 7.4.2. Consequências físicas e emocionais
 - 7.4.3. Importância do apoio ao luto
- 7.5. Ambientes humanizados (II): Relação entre a equipa de cuidados de saúde, o paciente e a família
 - 7.5.1. O papel do paciente na tomada de decisões partilhada
 - 7.5.2. Impacto da doença na família
 - 7.5.3. Comunicação entre a equipa de cuidados de saúde, o paciente e a família
- 7.6. Rede de apoio e recursos para o bem-estar e a satisfação do paciente e da família
 - 7.6.1. Terapia familiar e grupos de apoio
 - 7.6.2. Estratégias de apoio emocional às famílias
 - 7.6.3. Rede de apoio e recursos
- 7.7. Relação enfermeiro-paciente hematológico em situação terminal. Cuidado personalizado
 - 7.7.1. Relação entre o enfermeiro-paciente hematológico em estado terminal
 - 7.7.2. Gestão das necessidades do paciente
 - 7.7.3. Cuidados compassivos e personalizados
- 7.8. Pressão dos cuidados e impacto na relação enfermeiro- paciente nos seus cuidados
 - 7.8.1. Pressão dos cuidados
 - 7.8.2. Desumanização nos sistemas de saúde
 - 7.8.3. Impacto da pressão sobre a qualidade dos cuidados de saúde





- 7.9. O autocuidado dos profissionais de enfermagem: Gestão do stress e das emoções em equipas multidisciplinares
 - 7.9.1. Técnicas de gestão do tempo
 - 7.9.2. Priorização de tarefas e cuidados
 - 7.9.3. Incentivar o trabalho em equipa e a colaboração interdisciplinar
 - 7.9.4. Formação em competências de gestão do stress
- 7.10. Estratégias de autocuidado nos profissionais de enfermagem
 - 7.10.1. Estratégias de autoajuda e de auto-cuidado
 - 7.10.2. Trabalho em ambientes hospitalares humanizados
 - 7.10.3. Importância do acompanhamento e do apoio
 - 7.10.4. Implementação de limites saudáveis

Módulo 8. Transformação digital no Serviço de Hematologia do Departamento de Enfermagem

- 8.1. Registo de Saúde Eletrónico (RSE) para pacientes de hematologia
 - 8.1.1. Implementação e gestão de registos de saúde electrónicos (RSE)
 - 8.1.2. Benefícios e desafios do Registo de Saúde Eletrónico (RSE) em Hematologia
 - 8.1.3. Segurança e privacidade dos dados no Registo de Saúde Eletrónico (RSE)
- 8.2. Telemedicina e teleconsulta no Serviço de Hematologia
 - 8.2.1. Utilização da telemedicina no acompanhamento de pacientes hematológicos
 - 8.2.2. Ferramentas e plataformas de teleconsulta
 - 8.2.3. Histórias de sucesso e boas práticas
- 8.3. Inteligência Artificial e *Big Data* no Serviço de Enfermagem
 - 8.3.1. Aplicações de IA no diagnóstico e tratamento de doenças hematológicas
 - 8.3.2. Análise de grandes volumes de dados para investigação e melhoria dos tratamentos
 - 8.3.3. Ética e utilização da IA e *Big Data* nos cuidados de saúde
- 8.4. Monitorização remota de pacientes hematológicos por enfermeiros
 - 8.4.1. Dispositivos e tecnologias para monitorização à distância
 - 8.4.2. Integração dos dados de monitorização na prática clínica
 - 8.4.3. Impacto na qualidade de vida dos pacientes hematológicos

- 8.5. Impressão 3D e modelos de simulação para a formação do Serviço de Enfermagem
 - 8.5.1. Bioimpressão: Aplicações atuais e futuras em hematologia
 - 8.5.2. Utilização da impressão 3D na criação de modelos anatómicos para o planeamento de tratamentos
 - 8.5.3. Simulações virtuais para a formação e educação do pessoal de enfermagem
- 8.6. Aplicações móveis e *mHealth* para monitorizar pacientes hematológicos
 - 8.6.1. Desenvolvimento e utilização de aplicações móveis para a monitorização de pacientes hematológicos
 - 8.6.2. Avaliação da eficácia das *apps* de saúde em hematologia
 - 8.6.3. Promoção da saúde e educação dos pacientes através de *mHealth*
- 8.7. Gamificação na educação e adesão ao tratamento no Departamento de Hematologia
 - 8.7.1. Utilização de técnicas de gamificação para melhorar a adesão ao tratamento
 - 8.7.2. Jogos e aplicações educativas para pacientes e profissionais de saúde
 - 8.7.3. Tendências futuras na gamificação
- 8.8. Realidade Aumentada (RA) e Realidade Virtual (RV) para o tratamento de doenças hematológicas do Serviço de Enfermagem
 - 8.8.1. Aplicações de AR no ensino de enfermagem
 - 8.8.2. Aplicações de VR no ensino de enfermagem
 - 8.8.3. Utilização de AR e VR para visualização de procedimentos complexos
- 8.9. Cibersegurança na saúde
 - 8.9.1. Princípio da cibersegurança no setor da saúde
 - 8.9.2. Práticas de cibersegurança no setor da saúde
 - 8.9.3. Proteção da informação dos pacientes e conformidade regulamentar
- 8.10. Tendências futuras da transformação digital no Departamento de Hematologia
 - 8.10.1. Inovações emergentes e seu potencial impacto
 - 8.10.2. Preparação do pessoal de enfermagem para se adaptar às novas tecnologias
 - 8.10.3. Automatização dos processos clínicos em hematologia

Módulo 9. Investigação e ensaios clínicos em enfermagem hematológica

- 9.1. Fases do desenvolvimento de medicamentos
 - 9.1.1. Descoberta e desenvolvimento
 - 9.1.2. Fase pré-clínica e clínica
 - 9.1.3. Registo, lançamento e acompanhamento
 - 9.1.4. Acções pós-lançamento

- 9.2. Ensaios clínicos em hematologia
 - 9.2.1. Ensaios clínicos
 - 9.2.2. Equipa multidisciplinar
 - 9.2.3. Responsabilidades da equipa de investigação
- 9.3. Classificação dos ensaios clínicos em hematologia
 - 9.3.1. Tipos de ensaios clínicos em hematologia
 - 9.3.2. Fases do ensaio clínico (CCT)
 - 9.3.3. Representação da situação atual
- 9.4. Regulamentação internacional dos ensaios clínicos
 - 9.4.1. Legislação específica e internacional em vigor
 - 9.4.2. Declaração de Helsinki e procedimentos padrão de boas práticas clínicas
 - 9.4.3. Quadro regulamentar internacional
- 9.5. Gestão do ensaio clínico no Serviço de Hematologia
 - 9.5.1. Origem de um ensaio clínico
 - 9.5.2. Seleção, recrutamento e inclusão de pacientes
 - 9.5.3. Relação contratual entre os participantes no ensaio
 - 9.5.4. Cessaçao ou suspensão antecipada do EECC
- 9.6. Monitorização de Ensaios Clínicos (EECC) em Hematologia
 - 9.6.1. Objetivos da Monitorização
 - 9.6.2. Desvios
 - 9.6.3. Farmacovigilância em ensaios clínicos
- 9.7. Acompanhamento de pacientes em ensaios clínicos em Hematologia
 - 9.7.1. Recolha e gestão de dados clínicos
 - 9.7.2. Proteção de dados e confidencialidade
 - 9.7.3. Estratégias para reter os pacientes nos ensaios clínicos
- 9.8. Estudos observacionais em hematologia
 - 9.8.1. Estudos observacionais em hematologia
 - 9.8.2. Situação atual dos ensaios clínicos
 - 9.8.3. Ensaio clínico vs. estudos observacionais
- 9.9. Implicações financeiras da investigação clínica
 - 9.9.1. Impacto económico dos ensaios clínicos (EECC) no sistema de saúde
 - 9.9.2. Análise económica de ensaios clínicos: Custos e benefícios
 - 9.9.3. Financiamento de ensaios clínicos

- 9.10. Auditorias e inspeções: Pilares da integridade dos ensaios clínicos
 - 9.10.1. Comitê de Ética para a Investigação Clínica
 - 9.10.2. Diferença entre auditoria e inspeção
 - 9.10.3. Objectivos das inspeções e auditorias

Módulo 10. Atualidade do Serviço de Hematologia em Enfermagem

- 10.1. Notícias do Serviço de Hematologia e Hemoterapia
 - 10.1.1. Estrutura de um serviço de hematologia e hemoterapia
 - 10.1.1.1. Campânula de preparação citostática
 - 10.1.1.2. Unidade de transplantes
 - 10.1.1.3. Banco de sangue
 - 10.1.1.4. Salas de pressão negativa
 - 10.1.1.5. Zona de preparação de medicamentos
 - 10.1.1.6. Laboratório
 - 10.1.2. Funções e responsabilidades na equipa multidisciplinar de uma Unidade de Hematologia
 - 10.1.3. Estratégias inovadoras de ensino e aprendizagem em hematologia
- 10.2. Atualização das funções da Unidade de Enfermagem no Serviço de Hematologia
 - 10.2.1. Funções da Unidade de Enfermagem no Serviço de Hematologia
 - 10.2.2. Técnicas comuns de enfermagem no departamento de hematologia
 - 10.2.3. Responsabilidades dos profissionais de Enfermagem no Serviço de Hematologia e Hemoterapia
- 10.3. Protocolos normalizados para procedimentos destinados a melhorar a eficiência e a qualidade do Serviço de Hematologia
 - 10.3.1. Protocolos de administração de quimioterapia
 - 10.3.2. Protocolos de cuidados do cateter central e periférico
 - 10.3.3. Protocolos para recolha de sangue
 - 10.3.4. Protocolos de cuidados pós-transplante de medula óssea
- 10.4. Importância da abordagem de enfermagem na eficiência e qualidade do Serviço de Hematologia e oportunidades de melhoria
 - 10.4.1. Pontos críticos e margens de melhoria da eficiência e da qualidade no Serviço de Hematologia
 - 10.4.2. Desenvolvimento profissional e capacitação de uma enfermeira de hematologia
 - 10.4.3. Estratégias-chave para a prevenção de complicações no Serviço de Hematologia e Hemoterapia
- 10.5. Serviços de apoio intra-hospitalar interconsultas do Serviço de Enfermagem para outros serviços e especialidades
 - 10.5.1. Resolução de interconsultas
 - 10.5.2. Controlo do tratamento e da transfusão de produtos sanguíneos
 - 10.5.3. Resolução e educação no tratamento das complicações hematológicas
- 10.6. Trabalho em equipa no serviço de Enfermagem Hematológica para melhorar a eficácia e a qualidade dos cuidados e da assistência aos pacientes
 - 10.6.1. Trabalho em equipa de enfermagem no Serviço de Hematologia para melhorar a eficácia e a qualidade das suas ações
 - 10.6.2. Estratégias para o trabalho em equipa de enfermagem no Serviço de Hematologia
 - 10.6.3. A comunicação interdisciplinar como elemento-chave para o trabalho em equipa dos profissionais de enfermagem
- 10.7. Atualidade do Hospital de Dia de Hematologia
 - 10.7.1. Estrutura do Hospital de Dia de Hematologia
 - 10.7.2. Funcionamento do Hospital de Dia de Hematologia
 - 10.7.3. Benefícios do Hospital de Dia de Hematologia
- 10.8. Sessões clínicas de hematologia. Metodologia
 - 10.8.1. Sessões clínicas em Hematologia
 - 10.8.2. Objetivo das sessões clínicas em hematologia
 - 10.8.2.1. Análise de casos para otimizar as decisões terapêuticas
 - 10.8.3. Metodologia para a construção de uma sessão clínica eficaz
- 10.9. Associações de apoio aos pacientes com cancro hematológico
 - 10.9.1. Tipos de parcerias
 - 10.9.2. Funções das associações de apoio aos pacientes com cancro hematológico
 - 10.9.3. Impacto das parcerias no paciente e na família
- 10.10. Atualidade das consultas de enfermagem em onco-hematologia
 - 10.10.1. Atualidade das consultas de enfermagem em onco-hematologia
 - 10.10.2. Procedimentos comuns em cirurgias de enfermeiros de onco-hematologia
 - 10.10.3. Educação para a saúde no Serviço de Hematologia

04

Objetivos de ensino

O programa universitário desenvolverá competências avançadas em matéria de avaliação clínica, interpretação de testes de diagnóstico, planeamento e execução de cuidados personalizados, bem como a gestão de tratamentos complexos como a quimioterapia e o transplante de medula óssea. Além disso, será promovida a formação em matéria de prevenção, educação dos pacientes e das famílias, bem como o reforço das competências éticas e de comunicação. Preparará também os profissionais para a utilização de tecnologias digitais, investigação clínica e liderança em equipas interdisciplinares, promovendo uma abordagem inovadora e baseada em provas para melhorar a qualidade dos cuidados e os resultados em hematologia.



“

O principal objetivo do Mestrado é preparar profissionais altamente qualificados para prestar cuidados especializados e abrangentes a pacientes com doenças hematológicas”



Objetivos gerais

- ♦ Desenvolver competências clínicas específicas no tratamento de pacientes hematológicos
- ♦ Gerar conhecimentos especializados sobre os pacientes hematológicos, desde a prevenção de patologias, a sua avaliação, diagnóstico e tratamento
- ♦ Desenvolver conhecimentos avançados sobre hematologia pediátrica e analisar as diferenças com a hematologia do adulto
- ♦ Determinar a gestão clínica de pacientes hematológicos através da implementação de planos de cuidados que incluem a administração segura de medicamentos, produtos sanguíneos e apoio nutricional adequado
- ♦ Formar os profissionais de enfermagem para detetar e responder a complicações e emergências frequentes em pacientes hematológicos
- ♦ Desenvolver uma abordagem abrangente e especializada para o tratamento de pacientes submetidos a transplante de células estaminais hematopoiéticas, tanto alogénicas como autólogas
- ♦ Gerar apoio emocional e psicológico no tratamento de pacientes hematológicos, através da implementação de intervenções básicas e acompanhamento
- ♦ Analisar as estratégias internacionais para promover a segurança dos pacientes
- ♦ Determinar os elementos de gestão dos riscos e de promoção da segurança do paciente
- ♦ Desenvolver estratégias de cuidados para prestar cuidados paliativos de qualidade a doentes hematológicos
- ♦ Reforçar a capacidade de avaliar e gerir situações complexas, como sintomas refractários ou claudicação familiar
- ♦ Analisar o desenvolvimento dos cuidados paliativos até aos dias de hoje e compreender as diferentes opções disponíveis para os pacientes hematológicos
- ♦ Fundamentar os conceitos de humanização na assistência de enfermagem para pacientes hematológicos
- ♦ Desenvolver nos profissionais de enfermagem competências comunicacionais, emocionais e éticas
- ♦ Estabelecer práticas de cuidados que coloquem o paciente e a família no centro do processo de cuidados
- ♦ Identificar as principais tecnologias e a sua aplicação no Serviço de Hematologia
- ♦ Capacitar o profissional para o desempenho do papel de enfermagem em ensaios clínicos, tanto ao nível da investigação como da prestação de cuidados
- ♦ Estabelecer as bases para uma boa prática clínica no domínio dos Ensaios Clínicos (ECC) em hematologia
- ♦ Examinar a estrutura, o funcionamento e o papel dos enfermeiros nas unidades de hematologia
- ♦ Desenvolver competências para o tratamento global de pacientes hematológicos tanto em ambulatório como em internamento



Será capaz de identificar os fatores de risco das patologias hematológicas e aplicar medidas preventivas eficazes, utilizando os melhores materiais didáticos, na vanguarda da tecnologia e da academia”



Objetivos específicos

Módulo 1. O paciente hematológico na enfermagem

- ♦ Adquirir conhecimentos fundamentais sobre a fisiologia e a patologia do sangue e dos órgãos hematopoiéticos
- ♦ Identificar e descrever as principais doenças hematológicas, tanto malignas como não malignas, em pacientes pediátricos e adultos
- ♦ Efetuar avaliações clínicas completas e exactas dos pacientes com doenças hematológicas
- ♦ Interpretar corretamente os resultados dos testes de diagnóstico e de laboratório relacionados com a hematologia.
- ♦ Planear e executar planos de cuidados individualizados para pacientes com doenças hematológicas
- ♦ Aplicar técnicas avançadas de enfermagem para gerir os sintomas e os efeitos secundários dos tratamentos hematológicos, como a quimioterapia e o transplante de medula óssea.

Módulo 2. Prevenção, diagnóstico e tratamento hematológico em Enfermagem

- ♦ Identificar os fatores de risco e as medidas preventivas das patologias hematológicas, a fim de reduzir a sua incidência na população
- ♦ Aplicar técnicas de avaliação clínica e testes de diagnóstico específicos em pacientes com suspeita de doenças hematológicas
- ♦ Analisar e comparar os diferentes tratamentos disponíveis para as patologias hematológicas, incluindo as terapias convencionais e avançadas
- ♦ Distinguir as características específicas da hematologia pediátrica, identificando as diferenças fundamentais em relação à hematologia do adulto para uma gestão adequada em cada grupo etário

- ♦ Resolver dúvidas e casos clínicos frequentes que surgem na prática diária, melhorando a tomada de decisões clínicas baseadas na evidência
- ♦ Desenvolver competências no domínio da educação e do apoio ao paciente e à família, facilitando a compreensão da doença e promovendo a adesão ao tratamento
- ♦ Reforçar o papel da enfermagem na prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças hematológicas, destacando as intervenções específicas nos diferentes contextos clínicos
- ♦ Promover práticas seguras e de qualidade na gestão do paciente hematológico, incluindo medidas de prevenção de infecções e administração segura de medicamentos
- ♦ Atualizar os conhecimentos sobre os avanços científicos e tecnológicos em hematologia que podem melhorar os resultados clínicos e a qualidade dos cuidados
- ♦ Promover a colaboração interdisciplinar, integrando as equipas de saúde para uma abordagem global do paciente hematológico

Módulo 3. Planos de cuidados em enfermagem hematológica

- ♦ Desenvolver competências para aplicar, de forma eficaz e segura, os diferentes tipos de quimioterapia e hemoderivados
- ♦ Implementar estratégias de cuidado específico em pacientes hematológicos com enfoque na avaliação nutricional, manejo de alterações digestivas e suporte nutricional
- ♦ Fortalecer a capacidade de resposta em situações de urgência em pacientes hematológicos
- ♦ Desenvolver habilidades especializadas para proporcionar cuidados integrais a pacientes submetidos a TPH
- ♦ Propor intervenções eficazes para abordar o impacto emocional do diagnóstico, oferecendo apoio e acompanhamento durante as diferentes fases da doença

Módulo 4. Segurança dos pacientes em enfermagem hematológica

- ♦ Estandarizar os conceitos e utilizar uma linguagem comum em segurança do paciente
- ♦ Analisar o impacto real da responsabilidade sanitária
- ♦ Examinar as principais transformações ocorridas na prática assistencial
- ♦ Analisar o impacto económico das consequências da insegurança do paciente
- ♦ Definir as estratégias para a prevenção e controlo das IRAS
- ♦ Estabelecer a ferramenta de notificação de incidentes como sistema destinado a conhecer os problemas mais frequentes e aprender com os erros

Módulo 5. Cuidados paliativos no paciente com cancro hematológico

- ♦ Implementar técnicas de avaliação integral para identificar e monitorizar os principais sintomas refratários em pacientes hematológicos
- ♦ Estabelecer planos de cuidados personalizados que incluam intervenções farmacológicas e não farmacológicas
- ♦ Desenvolver uma comunicação eficaz e compassiva na transmissão de más notícias, garantindo que o paciente e sua família compreendam as opções terapêuticas e o prognóstico da doença
- ♦ Aplicar estratégias de acompanhamento tanto para o paciente como para seus familiares, oferecendo um final de vida apropriado

Módulo 6. Ética na prática de enfermagem hematológica

- ♦ Compreender e aplicar os princípios éticos fundamentais (autonomia, beneficência, não maleficência e justiça) na atenção a pacientes com doenças hematológicas
- ♦ Desenvolver habilidades para o manejo do consentimento informado, garantindo que os pacientes compreendam claramente os riscos, benefícios e alternativas dos tratamentos
- ♦ Gerir dilemas éticos relacionados com o uso de tratamentos avançados e experimentais, como transplantes de medula óssea, imunoterapia ou terapias genéticas
- ♦ Capacitar na resolução de conflitos éticos entre as equipas multidisciplinares, os pacientes e suas famílias
- ♦ Fornecer formação específica sobre o funcionamento dos comités de ética assistencial e de investigação clínica, conhecendo suas funções e processos

Módulo 7. Relação com o paciente hematológico

- ♦ Aprofundar as competências interpessoais para estabelecer uma comunicação eficaz e compreensiva com pacientes hematológicos, familiares e a equipa multidisciplinar
- ♦ Reconhecer as necessidades emocionais e psicológicas do paciente hematológico e sua família e oferecer estratégias para acompanhá-los durante os momentos difíceis
- ♦ Gerar competências para o manejo do stress e da pressão assistencial, promovendo o conhecimento em técnicas de autocuidado e o bem-estar do pessoal de Enfermagem
- ♦ Aprofundar a evolução dos modelos de humanização no sistema de saúde e criar ambientes de trabalho que permitam a avaliação do paciente sob uma visão holística
- ♦ Analisar as etapas e manifestações das situações críticas em pacientes vulneráveis, capacitando o pessoal de Enfermagem a oferecer apoio, intervenções e grupos de apoio

Módulo 8. Transformação digital no Serviço de Hematologia do Departamento de Enfermagem

- ♦ Capacitar os alunos no uso e manejo das tecnologias digitais avançadas, como a História Clínica Digital (HCD), telemedicina e dispositivos de monitorização remota
- ♦ Promover a integração de ferramentas de Inteligência Artificial (IA) e análise de *Big Data* na prática clínica, facilitando diagnósticos mais precisos e tratamentos personalizados
- ♦ Utilizar modelos de impressão 3D e simulações virtuais para o planeamento de tratamentos e a capacitação contínua
- ♦ Instruir sobre as melhores práticas em cibersegurança, garantindo a proteção dos dados do paciente e o cumprimento da normativa vigente

Módulo 9. Investigação e ensaios clínicos em enfermagem hematológica

- ♦ Capacitar os alunos para desenhar, executar e coordenar ensaios clínicos em Hematologia
- ♦ Desenvolver as competências necessárias para realizar uma monitorização e controlo de um ensaio clínico em Hematologia
- ♦ Avaliar como as regulamentações internacionais afetam o processo, desenvolvimento, aprovação e comercialização de novos tratamentos e terapias
- ♦ Fomentar a integração da investigação na prática assistencial

Módulo 10. Atualidade do Serviço de Hematologia em Enfermagem

- ♦ Adquirir autonomia no manejo de pacientes hematológicos e na toma de decisões clínicas
- ♦ Promover uma educação sanitária no paciente e na família sobre os cuidados necessários para a atenção ao paciente hematológico
- ♦ Implementar e manter protocolos de cuidados actualizados baseados nas técnicas mais habituais de uma Unidade Hematológica

05

Oportunidades de carreira

Os profissionais poderão aceder a posições especializadas em hospitais e centros de saúde, onde poderão trabalhar como enfermeiros em unidades de hematologia, liderar equipas como coordenadores de enfermagem ou assumir funções em cuidados paliativos para pacientes com doenças hematológicas avançadas. Além disso, terão a possibilidade de se envolver em investigação clínica, participando em ensaios e estudos relacionados com tratamentos inovadores. Poderão também trabalhar na educação e apoio ao paciente e à família, bem como em áreas de qualidade e segurança do paciente, contribuindo para a conceção e implementação de protocolos e melhores práticas no tratamento de doenças hematológicas.



“

As oportunidades profissionais de um Mestrado em Enfermagem do Serviço de Hematologia serão diversas e oferecer-lhe-ão um vasto leque de oportunidades no domínio da saúde”

Perfil dos nossos alunos

O aluno terá conhecimentos aprofundados sobre a fisiologia e a patologia do sangue e dos órgãos hematopoiéticos, bem como sobre a gestão de tratamentos complexos como a quimioterapia, o transplante de medula óssea e outras abordagens terapêuticas avançadas. Terá também competências para efetuar avaliações clínicas precisas, interpretar resultados de testes de diagnóstico e conceber planos de cuidados personalizados. Além disso, o seu perfil incluirá competências em matéria de comunicação eficaz com os pacientes e as famílias, a gestão de situações emocionais e éticas e a capacidade de trabalhar em equipas interdisciplinares.

Poderá participar em estudos inovadores sobre novas terapias, tratamentos e abordagens na gestão das doenças hematológicas, contribuindo para o avanço dos conhecimentos neste domínio.

- ♦ **Capacidade de trabalhar numa equipa interdisciplinar:** Colaborar eficazmente com profissionais de várias disciplinas (hematologistas, oncologistas, nutricionistas, psicólogos, entre outros) para prestar cuidados abrangentes e coordenados a pacientes hematológicos, melhorando os resultados clínicos e a qualidade dos cuidados.
- ♦ **Gestão eficaz da comunicação:** Desenvolver competências para estabelecer uma comunicação clara, empática e eficaz com os pacientes e as suas famílias, facilitando a compreensão dos tratamentos e da gestão da doença, bem como para trabalhar fluentemente com outros membros da equipa de cuidados de saúde
- ♦ **Tomada de decisões com base em provas:** Adquirir a capacidade de aplicar o pensamento crítico e a investigação científica na tomada de decisões clínicas, utilizando as melhores práticas e os últimos avanços em hematologia para personalizar os cuidados e melhorar os resultados de saúde dos pacientes.
- ♦ **Adaptação às novas tecnologias da saúde:** Integrar ferramentas tecnológicas avançadas, como o Registo de Saúde Digital, a Telemedicina e a análise de *Big Data*, otimizando os processos de diagnóstico, tratamento e monitorização de pacientes hematológicos.





Após realizar a qualificação poderá desempenhar os seus conhecimentos e competências nos seguintes cargos:

- 1. Enfermeira especialista em hematologia:** Profissional de enfermagem com formação avançada no tratamento de pacientes com doenças hematológicas, trabalhando em Unidades de Hematologia, tanto em hospitais como em centros especializados
- 2. Supervisor de Enfermagem nos Serviços de Hematologia:** Chefe de equipa de um serviço de hematologia, encarregado de supervisionar e coordenar as atividades do pessoal no tratamento dos pacientes hematológicos
- 3. Enfermeiro de Investigação Clínica em Hematologia:** Profissional de enfermagem que colabora na realização de ensaios clínicos e estudos de investigação no domínio da hematologia
- 4. Educador de saúde e apoio aos pacientes de hematologia:** Enfermeiro especialista na educação de pacientes e famílias sobre a gestão de doenças hematológicas e o acompanhamento de tratamentos complexos
- 5. Enfermeiro de Cuidados Paliativos de Hematologia:** Profissional de enfermagem especialista no cuidado de pacientes hematológicos em fases avançadas da doença, centrados na melhoria da qualidade de vida e no controlo dos sintomas
- 6. Responsável pela Qualidade e Segurança dos Pacientes em Hematologia:** Enfermeiro responsável por assegurar a manutenção dos padrões de qualidade e segurança no tratamento de pacientes hematológicos, a fim de cumprir os regulamentos e diretrizes institucionais



Tornar-se-á um profissional altamente qualificado e especializado no tratamento de pacientes com doenças hematológicas, sempre com a melhor universidade digital do mundo, segundo a Forbes: A TECH”

06

Metodologia do estudo

A TECH é a primeira universidade do mundo a combinar a metodologia dos **case studies** com o **Relearning**, um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição guiada.

Esta estratégia de ensino disruptiva foi concebida para oferecer aos profissionais a oportunidade de atualizar conhecimentos e desenvolver competências de forma intensiva e rigorosa. Um modelo de aprendizagem que coloca o aluno no centro do processo académico e lhe dá o papel principal, adaptando-se às suas necessidades e deixando de lado as metodologias mais convencionais.



“

A TECH prepara-o para enfrentar novos desafios em ambientes incertos e alcançar o sucesso na sua carreira”

O aluno: a prioridade de todos os programas da TECH

Na metodologia de estudo da TECH, o aluno é o protagonista absoluto. As ferramentas pedagógicas de cada programa foram selecionadas tendo em conta as exigências de tempo, disponibilidade e rigor académico que, atualmente, os estudantes de hoje, bem como os empregos mais competitivos do mercado.

Com o modelo educativo assíncrono da TECH, é o aluno que escolhe quanto tempo passa a estudar, como decide estabelecer as suas rotinas e tudo isto a partir do conforto do dispositivo eletrónico da sua escolha. O estudante não tem de assistir às aulas presenciais, que muitas vezes não pode frequentar. As atividades de aprendizagem serão realizadas de acordo com a sua conveniência. Poderá sempre decidir quando e de onde estudar.

“

*Na TECH NÃO terá aulas ao vivo
(às quais nunca poderá assistir)”*



Os programas de estudo mais completos a nível internacional

A TECH caracteriza-se por oferecer os programas académicos mais completos no meio universitário. Esta abrangência é conseguida através da criação de programas de estudo que cobrem não só os conhecimentos essenciais, mas também as últimas inovações em cada área.

Ao serem constantemente atualizados, estes programas permitem que os estudantes acompanhem as mudanças do mercado e adquiram as competências mais valorizadas pelos empregadores. Deste modo, os programas da TECH recebem uma preparação completa que lhes confere uma vantagem competitiva significativa para progredirem nas suas carreiras.

E, além disso, podem fazê-lo a partir de qualquer dispositivo, PC, tablet ou smartphone.

“

O modelo da TECH é assíncrono, pelo que pode estudar com o seu PC, tablet ou smartphone onde quiser, quando quiser, durante o tempo que quiser”

Case studies ou Método do caso

O método do caso tem sido o sistema de aprendizagem mais utilizado pelas melhores escolas de gestão do mundo. Criada em 1912 para que os estudantes de direito não aprendessem apenas o direito com base em conteúdos teóricos, a sua função era também apresentar-lhes situações complexas da vida real. Poderão então tomar decisões informadas e fazer juízos de valor sobre a forma de os resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard.

Com este modelo de ensino, é o próprio aluno que constrói a sua competência profissional através de estratégias como o *Learning by doing* ou o *Design Thinking*, utilizadas por outras instituições de renome, como Yale ou Stanford.

Este método orientado para a ação será aplicado ao longo de todo o curso académico do estudante com a TECH. Desta forma, será confrontado com múltiplas situações da vida real e terá de integrar conhecimentos, pesquisar, argumentar e defender as suas ideias e decisões. A premissa era responder à questão de saber como agiriam quando confrontados com acontecimentos específicos de complexidade no seu trabalho quotidiano.



Método Relearning

Na TECH os *case studies* são reforçados com o melhor método de ensino 100% online: o *Relearning*.

Este método rompe com as técnicas tradicionais de ensino para colocar o aluno no centro da equação, fornecendo os melhores conteúdos em diferentes formatos. Desta forma, consegue rever e reiterar os conceitos-chave de cada disciplina e aprender a aplicá-los num ambiente real.

Na mesma linha, e de acordo com múltiplas investigações científicas, a repetição é a melhor forma de aprender. Por conseguinte, a TECH oferece entre 8 e 16 repetições de cada conceito-chave na mesma aula, apresentadas de forma diferente, a fim de garantir que o conhecimento seja totalmente incorporado durante o processo de estudo.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e maior desempenho, envolvendo-o mais na sua especialização, desenvolvendo um espírito crítico, a defesa de argumentos e o confronto de opiniões: uma equação que o leva diretamente ao sucesso.



Um Campus Virtual 100% online com os melhores recursos didáticos

Para aplicar eficazmente a sua metodologia, a TECH concentra-se em fornecer aos licenciados materiais didáticos em diferentes formatos: textos, vídeos interativos, ilustrações e mapas de conhecimento, entre outros. Todos eles são concebidos por professores qualificados que centram o seu trabalho na combinação de casos reais com a resolução de situações complexas através da simulação, o estudo de contextos aplicados a cada carreira profissional e a aprendizagem baseada na repetição, através de áudios, apresentações, animações, imagens, etc.

Os últimos dados científicos no domínio da neurociência apontam para a importância de ter em conta o local e o contexto em que o conteúdo é acedido antes de iniciar um novo processo de aprendizagem. A possibilidade de ajustar estas variáveis de forma personalizada ajuda as pessoas a recordar e a armazenar conhecimentos no hipocampo para retenção a longo prazo. Trata-se de um modelo denominado *Neurocognitive context-dependent e-learning* que é conscientemente aplicado neste curso universitário.

Por outro lado, também com o objetivo de favorecer ao máximo o contato mentor-mentorando, é disponibilizada uma vasta gama de possibilidades de comunicação, tanto em tempo real como em diferido (mensagens internas, fóruns de discussão, serviço telefónico, contacto por correio eletrónico com o secretariado técnico, chat, videoconferência, etc.).

Da mesma forma, este Campus Virtual muito completo permitirá aos estudantes da TECH organizar os seus horários de estudo em função da sua disponibilidade pessoal ou das suas obrigações profissionais. Desta forma, terão um controlo global dos conteúdos académicos e das suas ferramentas didáticas, em função da sua atualização profissional acelerada.



O modo de estudo online deste programa permitir-lhe-á organizar o seu tempo e ritmo de aprendizagem, adaptando-o ao seu horário

A eficácia do método justifica-se com quatro resultados fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, como também o desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem traduz-se solidamente em competências práticas que permitem ao aluno uma melhor integração do conhecimento na prática diária.
3. A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir da realidade.
4. O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento da dedicação ao Curso.

A metodologia universitária mais bem classificada pelos seus alunos

Os resultados deste modelo académico inovador estão patentes nos níveis de satisfação global dos alunos da TECH.

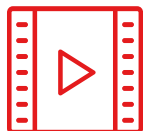
A avaliação dos estudantes sobre a qualidade do ensino, a qualidade dos materiais, a estrutura e os objetivos dos cursos é excelente. Não é de surpreender que a instituição se tenha tornado a universidade mais bem classificada pelos seus estudantes de acordo com o índice global score, obtendo uma classificação de 4,9 em 5..

Aceder aos conteúdos de estudo a partir de qualquer dispositivo com ligação à Internet (computador, tablet, smartphone) graças ao fato de a TECH estar na vanguarda da tecnologia e do ensino.

Poderá aprender com as vantagens do acesso a ambientes de aprendizagem simulados e com a abordagem de aprendizagem por observação, ou seja, aprender com um especialista.



Assim, os melhores materiais didáticos, cuidadosamente preparados, estarão disponíveis neste programa:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados especificamente para o curso, pelos especialistas que o irão lecionar, de modo a que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são então aplicados ao formato audiovisual que criará a nossa forma de trabalhar online, com as mais recentes técnicas que nos permitem oferecer-lhe a maior qualidade em cada uma das peças que colocaremos ao seu serviço.



Estágios de aptidões e competências

Realizarão atividades para desenvolver competências e aptidões específicas em cada área temática. Práticas e dinâmicas para adquirir e desenvolver as competências e capacidades que um especialista deve desenvolver no quadro da globalização.



Resumos interativos

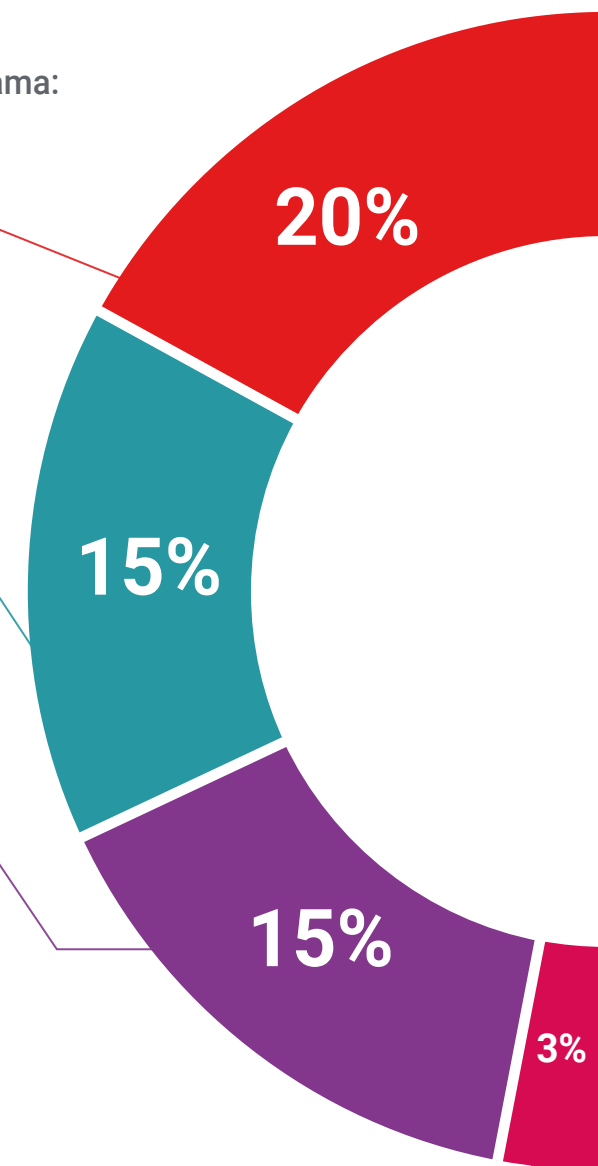
Apresentamos os conteúdos de forma atrativa e dinâmica em ficheiros multimédia que incluem áudio, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceptuais a fim de reforçar o conhecimento.

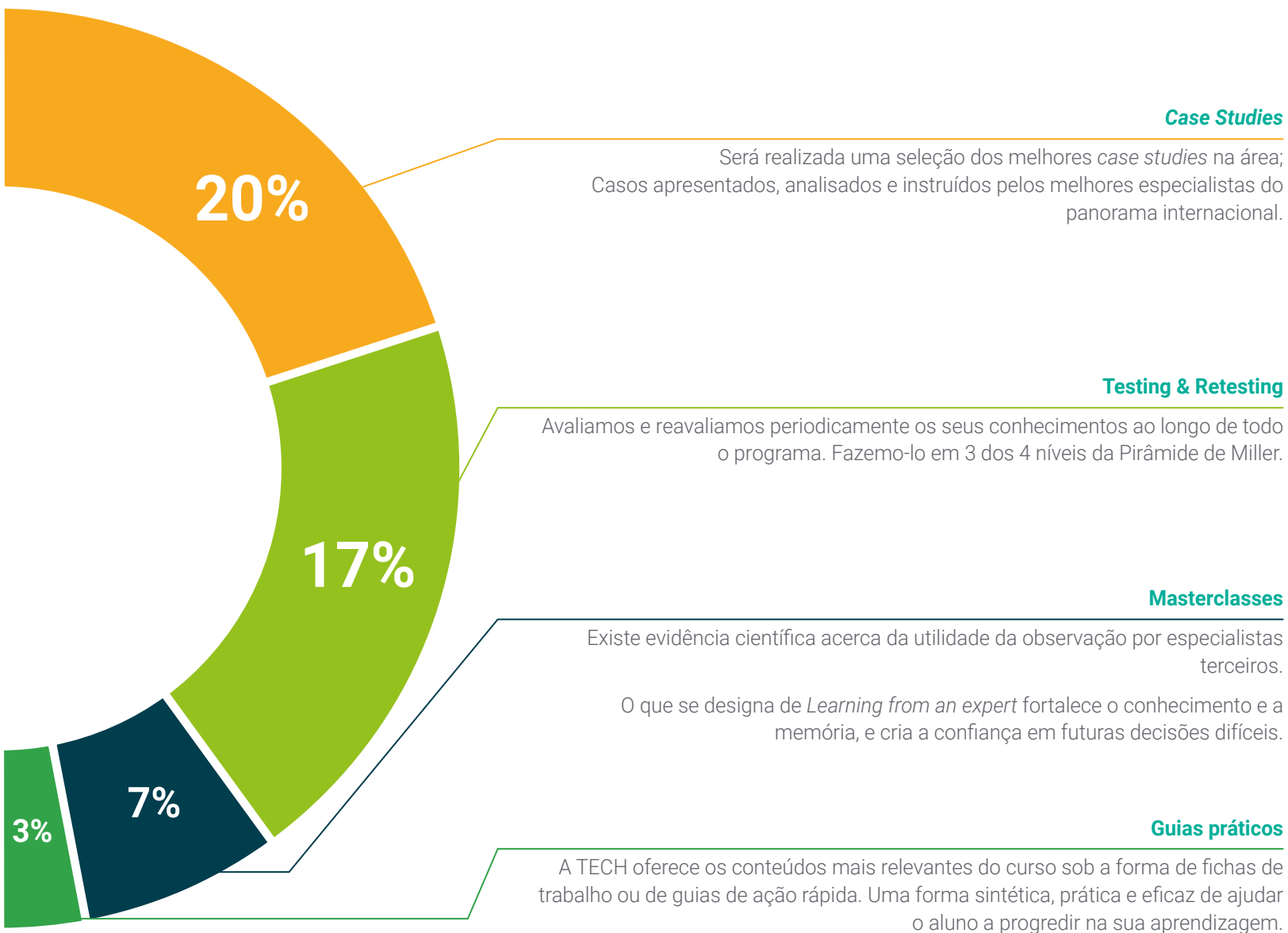
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi galardoado pela Microsoft como uma “Caso de sucesso na Europa”



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso, diretrizes internacionais... Na nossa biblioteca virtual, terá acesso a tudo o que precisa para completar a sua formação.





07

Corpo docente

O corpo docente inclui enfermeiros com especialização em hematologia, investigadores e profissionais de áreas complementares, como a segurança do paciente e as tecnologias digitais aplicadas à saúde. Assim, estes mentores não só fornecerão conhecimentos atualizados baseados nas últimas evidências, mas também uma perspectiva prática baseada na sua experiência em unidades de hematologia altamente complexas. Além disso, a sua participação em projetos de investigação e no desenvolvimento de inovações terapêuticas assegurará que os alunos recebam uma formação em consonância com os mais recentes avanços no tratamento de pacientes hematológicos.



“

O corpo docente do Mestrado é constituído por um grupo multidisciplinar de especialistas que combinam experiência clínica, de investigação e académica no domínio da Hematologia”

Direção



Sra. Nerea Moreno Rivera

- Diretora de Enfermagem do Hospital Universitário Ruber Juan Bravo
- Diretora de Enfermagem do HLA Hospital Universitario Inmaculada
- Diretor de Qualidade e Ambiente no HLA Hospital Universitario Inmaculada
- Diretor do Ambiente do HLA Hospital Universitario Moncloa
- Supervisora de farmácia no HLA Hospital Universitario Moncloa
- Supervisora de UCI no HLA Hospital Universitario Moncloa
- Supervisora de QX no HLA Hospital Universitario Moncloa
- Mestrado em Gestão e Inovação Digital nos Cuidados de Enfermagem pela Universidade Europeia de Madrid
- Mestrado em Urgências e Emergências Extra-Hospitalares pela FUDEN
- Especialização em Gestão de R.R.H.H. Enfermagem pela UNED
- Especialização em Enfermagem Forense e Legal pela UNED
- Licenciatura em Enfermagem, Universidade Pontifícia de Salamanca

Professores

Sra. María Victoria Borrego Espárrago

- ♦ Supervisora de Enfermagem no Complexo Hospital Ruber Juan Bravo
- ♦ Enfermeira Especialista em Saúde Mental nas Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus
- ♦ Supervisora de Enfermagem da Área de Reabilitação Psicossocial da Clínica de San Miguel
- ♦ Autora de numerosas publicações especializadas
- ♦ Curso em Enfermagem pela Universidade Autónoma de Madrid
- ♦ Curso de Enfermagem pela EUE Cruz Vermelha
- ♦ Com Especialização em Direção e Gestão de Serviços de Saúde pela Universidade CEU Cardenal Herrera
- ♦ Membro de: Conselho de Administração da Associação Espanhola de Enfermagem de Saúde Mental e Comissão Consultiva de Cuidados da Direção Regional da Comunidade de Madrid

Sra. Vanessa Castillo Gallardo

- ♦ Supervisora de hospitalização no Hospital Ruber Juan Bravo
- ♦ Enfermeira no Hospital Universitario Quirónsalud Madrid
- ♦ Enfermeira no Hospital Nossa Senhora da América
- ♦ Enfermeira, Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Técnico superior de laboratório de diagnóstico clínico
- ♦ Especialização Universitária em Processos e Intervenções de Enfermagem em Pacientes Adultos em Situação de Risco de Vida pela Universidade Católica de Ávila
- ♦ Licenciatura em Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem e Fisioterapia. "Salus Infirmorum"

Sra. Tamara Sánchez Monedero

- ♦ Supervisora de Enfermagem em Hospitalização no Hospital Ruber Juan Bravo 49
- ♦ Enfermeira no HLA Hospital Universitario Moncloa
- ♦ Enfermeira de Extracções em Análises Clínicas Nueva Segovia S.L.
- ♦ Enfermeira de Urgências, Pneumologia e Neurologia no Hospital Universitario La Paz
- ♦ Mestrado em Direção e Gestão de Serviços Sanitários pela Universidade Alfonso X El Sabio
- ♦ Especialização em Enfermagem em Cuidados Críticos pela Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Curso em Enfermagem pela Universidade Autónoma de Madrid

Sra. Saray González Reyes

- ♦ Representante e Responsável pela Segurança do Paciente
- ♦ Enfermeira de Hospitalização no Hospital Ruber Juan Bravo
- ♦ Enfermeira das Unidades de Cirurgia e Hematologia na Clínica Cemtro
- ♦ Enfermeira da Unidade de Neurocirurgia, Neurologia e Código Ictus no Hospital da Princesa
- ♦ Enfermeira da Unidade de Cuidados Intensivos no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Enfermeira de Urgências e da Unidade de Cuidados Intensivos no Hospital Nossa Senhora de América
- ♦ Enfermeira das Unidades de Cirurgia Geral, Traumatologia, Cardiologia, Maternidade e Medicina Interna no Hospital 9 de Outubro
- ♦ Enfermeira de Extracções e da Unidade de Cirurgia no Hospital Geral de Fuerteventura Virgen de la Peña
- ♦ Curso em Bloco Operatório pelo CEU
- ♦ Licenciatura em Enfermagem pela Universidade Europeia de Valência

Sra. Irene Bouza Nebrera

- ♦ Supervisora de hospitalização no Hospital Ruber Juan Bravo
- ♦ Enfermeira Assistencial de Hospitalização no Hospital do Sureste
- ♦ Enfermeira Assistencial no Hospital Moncloa (ASISA)
- ♦ Especialização em Direção e Gestão de Serviços de Saúde pelo CEU
- ♦ Especialização em Gestão e Direção de Enfermagem pelo CEU
- ♦ Curso em Enfermagem pela Universidade Autónoma de Madrid

Sra. Amparo Gimeno Esteban

- ♦ Diretora de Qualidade, Segurança e Experiência do Paciente no Hospital Ruber Juan Bravo
- ♦ Enfermeira de Segurança do Paciente no Hospital Ruber Juan Bravo
- ♦ Enfermeira de Bloco Operatório, UCI e Reanimação no Hospital Ruber Juan Bravo
- ♦ Enfermeira de Hospitalização em Oncologia, Hematologia e Pediatria no Hospital Juan Ramón Jiménez
- ♦ Mestrado em Segurança do Paciente pela Universidade de La Rioja
- ♦ Mestrado em Gestão de Enfermagem pela Universidade Camilo José Cela
- ♦ Mestrado em Direção de Recursos Humanos pelo EFEM Grupo Gates
- ♦ Licenciatura Universitária em Enfermagem pela Universidade de Huelva





Sra. María Rial Zabala

- ♦ Enfermeira da Unidade de Hospitalização de Onco-hematologia no Hospital Ruber Juan Bravo
- ♦ Enfermeira do Hospital de Dia Oncológico no Hospital Ruber Juan Bravo
- ♦ Programa *Talent Beats* em Hospitais Quirónsalud
- ♦ Curso em Eletrocardiografia Avançada pela Universidade Francisco de Vitoria
- ♦ Curso em Suporte Vital Básico e Avançado pela Universidade Francisco de Vitoria
- ♦ Licenciatura em Enfermagem, Universidade Francisco de Vitoria

Sra. Vanessa Rodríguez Izquierdo

- ♦ Enfermeira de Hospitalização no Hospital Ruber Juan Bravo
- ♦ Enfermeira na FREMAP
- ♦ Enfermeira de Reconhecimentos Médicos na Clinisas
- ♦ Enfermeira na Clínica Moncloa
- ♦ Enfermeira do Serviço Médico na UNED
- ♦ Enfermeira do Serviço Médico de El Corte Inglés
- ♦ Especialização em Prescrição de Enfermagem
- ♦ Curso em Bases da Enfermagem de Urgências e Emergências
- ♦ Curso em Cuidados Clínicos de Feridas Crónicas
- ♦ Curso em Enfermagem pela Universidade Complutense de Madrid

08

Certificação

O Mestrado em Enfermagem do Serviço de Hematologia garante, além da formação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um certificado de Mestrado emitido pela TECH Global University.



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este programa permitirá a obtenção do certificado próprio de **Mestrado em Enfermagem do Serviço de Hematologia** reconhecido pela TECH Global University, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University**, é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra (*[bollettino ufficiale](#)*). Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento dos seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, investigadores e académicos.

Esse título próprio da **TECH Global University**, é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências na sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

A TECH é membro da National League for Nursing (NLN), a maior e mais antiga associação de enfermagem do mundo, sendo uma referência internacional para hospitais, centros de pesquisa e universidades. A TECH, ao ser membro, proporciona ao aluno múltiplas oportunidades de crescimento através de material didático, contacto próximo com referentes de saúde e estágios que proporcionarão ao aluno uma maior experiência profissional.

TECH é membro da:



Título: **Mestrado em Enfermagem do Serviço de Hematologia**

Modalidade: online

Duração: 12 meses

Acreditação: 60 ECTS



futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade comunidade
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento situação



Mestrado
Enfermagem do Serviço
de Hematologia

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 60 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Mestrado

Enfermagem do Serviço de Hematologia

A TECH é membro de:



tech global
university